

## Editorial

---

Sempre é um imenso prazer para os editores da *Educar em Revista* apresentar à comunidade acadêmica o lançamento de mais uma edição. Os números regulares de nosso periódico, particularmente, demandam um trabalho considerável de nossa parte, desde a seleção prévia dos dossiês temáticos, ao processo de submissão e avaliação dos artigos enviados para a nossa seção de demanda contínua. A dedicação necessária de todos os membros de nossa equipe, entre técnicos e professores, resulta num excelente e estável trabalho colaborativo. Os resultados, felizmente, são verificáveis no importante número de acessos aos artigos de nossa revista, pois contamos com o amplo apoio da divulgação nas redes sociais; mas também são verificáveis pela manutenção de nossa avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Na avaliação mais recente, do quadriênio 2013-2016, mantemos a nossa avaliação de excelência na área de Educação, com a permanência de nosso A1, somada à mesma avaliação dada para a área de Ensino. Também obtivemos uma boa avaliação nas áreas de Letras/Linguística, História e Interdisciplinar, obtendo nessas A2. Notícias excelentes, portanto, para o ano em que o periódico do Setor de Educação da UFPR completa 40 anos desde a edição de seu primeiro número, aos quais se agrega a publicação da presente edição.

Nesses termos, o presente número 65 da *Educar em Revista* conta com a organização feita pelos professores doutores Carlos Eduardo Vieira (Universidade Federal do Paraná) e Evelyn de Almeida Orlando (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) para a composição do dossiê temático “Intelectuais, Estado e política educacional no Brasil e em Portugal (1850-1980)”. Além das instituições dos organizadores, estão representados no dossiê temático instituições universitárias cujos pesquisadores estão vinculados à Universidade de São Paulo, à Universidade Federal de Minas Gerais, à Universidade Federal do Piauí e à Universidade Federal de Campina Grande, no âmbito brasileiro, além da Universidade de Lisboa, no âmbito português. O conjunto de artigos aqui elencados contribui e atualiza as discussões pertinentes à História da Educação luso-brasileira, o que certamente será de grande valia para fomentar, ainda mais, o diálogo com as demais pesquisas desenvolvidas nesta área. Assim, agradecemos à dedicação e à colaboração dos autores que assinam a autoria dos artigos que compõem este dossiê temático.

No âmbito da demanda contínua, por sua vez, temos nesta edição da *Educar em Revista* oito artigos, sendo o primeiro deles “A qualidade ‘de dentro’

DOI: 10.1590/0104-4060.53675

na/da pesquisa qualitativa em educação do Sul do Brasil”, de Eliane Juraski Camillo (Instituto Federal de Santa Catarina). Na sequência, Marcos Suel Zanette (Colégio Cristo Redentor, de Juiz de Fora) assina o texto “Pesquisa qualitativa no contexto da educação no Brasil”. O terceiro artigo da demanda contínua intitula-se “A guia-interpretação no processo de inclusão do indivíduo com surdocegueira”, tendo autoria de Wolney Gomes Almeida (Universidade Estadual de Santa Cruz), seguido por “Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física Escolar”, de Flórence Rosana Faganello Gemente (Universidade Federal de Goiás) e Sara Quenzer Matthiesen (Universidade Estadual Paulista).

Adiante, a demanda contínua da *Educar em Revista*, edição número 65, se completa com os artigos “Escala de Motivação Docente: desenvolvimento e validação”, de Tárzia Rita Davoglio e Bettina Steren dos Santos (ambas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul); “Abordagens sobre sustentabilidade no ensino CTS: educando para a consideração do amanhã”, de Nadia Magalhães da Silva Freitas (Universidade Federal do Pará) e Carlos Alberto Marques (Universidade Federal de Santa Catarina); “Trabalho docente e educação integrada nas escolas técnicas estaduais de Pernambuco”, de Katharine Ninive Pinto Silva e Jamerson Antonio de Almeida da Silva (ambos da Universidade Federal de Pernambuco); e, encerrando a sequência da demanda contínua, “Inovação pedagógica universitária mediada pelo Facebook e YouTube: uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-Z”, de Luiz Fernando Quintanilha (Universidade Salvador).

Na seção de entrevistas, Monique Aparecida Voltarelli (Universidade de São Paulo) conduz “*Aportes sobre el campo de la sociología de la infancia: diálogos con Lourdes Gaitán Muñoz*”, numa conversa muito produtiva com a renomada pesquisadora espanhola. Na seção documentos, dando sequência às homenagens aos professores da Universidade Federal do Paraná que alcançaram o nível de Professor Titular, temos o memorial da estimada Tânia Maria Baibich. Por fim, três resenhas completam a presente edição da *Educar em Revista*: “História intelectual e educação: trajetórias, impressos e eventos”, feita por Renato Torres (Universidade Estadual de Ponta Grossa) e integrante da presente proposta de dossiê temático; “Uma filosofia do corpo: o método emersivo de Bernard Andrieu”, feita por Gilberto Aparecido Damiano (Universidade Federal de São João del-Rei) e Luiz Arthur Nunes da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte); e “As funções educativas do diretor de escola”, por Ermelinda Liberato (Universidade Agostinho Neto, Angola).

Encaminhada a publicação de mais um número de nosso periódico, já estamos trabalhando para a confecção das próximas edições. Em reunião realizada no dia 21 de junho de 2017, o Conselho Consultivo da *Educar em Revista*

deliberou sobre a seleção de propostas submetidas para a composição dos dossiês temáticos que comporão o biênio 2018-2019. Uma decisão importante foi definir que a partir do próximo ano nosso periódico passará da periodicidade trimestral para a bimestral, passando a publicar seis números regulares por ano, ao invés de quatro. Com isso, valorizamos os dossiês temáticos especiais, inserindo-os na avaliação quadrienal de periódicos, visto que, em sua totalidade, possuem a mesma qualidade e o mesmo rigor de composição dos dossiês temáticos regulares. A distribuição das propostas aprovadas, segundo deliberação do Conselho, ficou da seguinte forma:

<i>Edição</i>	<i>Dossiê temático regular</i>	<i>Organizadores</i>
v. 34, n. 67 (jan./fev.)	Teatralidade, performance e educação	Jean Carlos Gonçalves e Marcelo de Andrade Pereira
v. 34, n. 68 (mar./abr.)	Manuais escolares e mídias educativas: temas e perspectivas de investigação	Tânia Maria Braga Garcia, Jesus Rodríguez Rodríguez e Alessandra Anichini
v. 34, n. 69 (mai./jun.)	Gestão da escola pública	Ângelo Ricardo de Souza
v. 34, n. 70 (jul./ago.)	Educação feminina: história e memória	Samara Mendes Araújo Silva, Lia Machado Fiuza Fialho e Zuleide Fernandes de Queiroz
v. 34, n. 71 (set./out.)	Formação e(m) pesquisa na pós- graduação: práticas e desafios	Maria de Fátima Quintal de Freitas e Jusamara Vieira Souza
v. 34, n. 72 (nov./dez.)	Educação e arte: projetos, debates e ações em perspectiva histórica	Dulce Osinski e Marcus Aurélio Taborda de Oliveira
v. 35, n. 73 (jan./fev.)	Literatura infantil e ensino	Elisa Maria Dalla-Bona e Renata Junqueira de Souza
v. 35, n. 74 (mar./abr.)	Metodologia da pesquisa em educação histórica	Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt e Marlene Rosa Cainelli
v. 35, n. 75 (mai./jun.)	Fronteiras da universidade contemporânea: interpelando políticas e práticas em contextos emergentes	Tânia Maria Baibich, Maria Isabel Cunha e Marília Morosini
v. 35, n. 76 (jul./ago.)	Cultura material em história(s): saberes e artefatos escolares	Gizele de Souza e Vera Lucia Gaspar da Silva
v. 35, n. 77 (set./out.)	Educação e relações étnico-raciais: um estado da arte	Paulo Vinicius Baptista da Silva e Kátia Evangelista Régis

A nova periodicidade não deixa de se apresentar como um novo desafio, assim como ocorreu em momentos anteriores. No entanto, o empenho coloca a *Educar em Revista* num patamar acima da média das exigências mínimas dadas pelos parâmetros de avaliação, refletindo a intenção de seus editores e a expectativa de sua comunidade acadêmica. Aos poucos vamos nos adaptando também às novas exigências editoriais impostas aos periódicos universitários, seja nos padrões brasileiros, seja nos padrões internacionais.

Desejamos a todos uma excelente leitura, preferencialmente proveitosa a ponto de engendrar referência em futuras publicações, e contamos com o apoio de todos na divulgação deste número.

Saudações cordiais. *Cordial greetings.*

*Saludos cordiales. Avec nos meilleures salutations.*

Curitiba, julho de 2017.

*Cláudio de Sá Machado Jr.*

Editor Chefe

*Ângelo Ricardo de Souza*

Editor Adjunto